FICHA DE PROJETO

Acrónimo:	BIOFAGO
Designação do projeto (PT/EN):	BIOFAGO - Novas estratégias no controlo do Fogo Bacteriano
Código do projeto:	PRR-C05-i03-I-000179
Objetivo principal:	Agenda de investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria
Entidade financiadora/Programa de financiamento:	Projeto cofinanciado pelo PRR - Plano de Recuperação e Resiliência pela União Europeia | www.recuperarportugal.gov.pt
Região de intervenção:	NUTS II
Investimento Total Elegível:	681.064,10 €
Custo total elegível da FRUTUS:	17.994,15 €
Apoio financeiro da União Europeia:	100,00% Nacional
Apoio financeiro público nacional/regional:	-
Taxas de financiamento:	100,00%
Entidade beneficiária:	Universidade do Minho
Investigador Responsável:	Hugo Oliveira
Parceiros:	COTHN-CC Frutus ANP INIAV Universidade do Porto Instituto Politécnico de Viana do Castelo AsfertGlobal Cooperativa do Bombarral Cooperfrutas Coopval Frutoeste Granfer
Equipa do parceiro FRUTUS afeta ao projeto:	Ana Mafalda Matias Garcia Délia Fernanda Nunes Fialho
Data da aprovação:	2023/05/08
Data de início:	2023/01/01
Data da conclusão:	2025/09/30

Domínio científico e subárea científica:	Ciências Naturais e do Ambiente (Natural and Environmental Sciences)
Resumo (objetivos, atividades e resultados esperados) - em PT e/ou EN:	A grande ideia do projeto BioFago consiste em utilizar vírus que especificamente matam bactérias (bacteriófagos) como agentes de biocontrolo da doença. Os bacteriófagos necessitam de bactérias para sobreviver e tornam-se ativos quando entram em contacto com a bactéria hospedeira. Sendo agentes naturais, que interagem especificamente apenas com bactérias, são amigos do ambiente e seguros para a saúde humana, tendo já aplicações comerciais no tratamento de doenças humanas e como agentes de segurança alimentar. Os bacteriófagos têm inúmeras vantagens quando comparados com os tradicionais pesticidas, nomeadamente: i) alta especificidade para a bactéria alvo; ii) agentes naturais e amigos do ambiente iii) possibilidade de serem administrados em diferentes formulações, iv) eficazes contra resistências, devido à possibilidade de combinação de vários bacteriófagos no mesmo produto. Apesar do potencial dos bacteriófagos no biocontrolo de bactérias estar amplamente difundido na comunidade científica, ao nível empresarial/comercial a exploração tecnológica destes agentes é limitada. Este facto está relacionado com o advento dos antibióticos no seculo XX, que relegou esta tecnologia para segundo plano. O interesse nos bacteriófagos ressurgiu associado aos problemas decorrentes do uso de substâncias químicas (ex. toxicidade, resistência). A existência de produtos comerciais confirma a aceitabilidade e segurança de produtos à base de bacteriófagos para uso na indústria alimentar/agrícola, bem como abre portas regulamentares para a introdução de novos produtos no mercado
Link para página do projeto (outros Links):	https://biofago.webnode.pt/